

<!-- @page { margin: 2cm } P { margin-bottom: 0.21cm } -->

ATA DA 71ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OURO PRETO, REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2011

Às dez horas e cinco minutos do dia vinte e sete de outubro de dois mil e onze, na Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Maurílio Zacarias, iniciou-se a septuagésima primeira Reunião Ordinária desta Casa. O Presidente solicitou à Vereadora Regina Braga, Secretária, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Regina Braga, totalizando seis Vereadores. Havendo quorum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião e solicitou à Secretária que fizesse a leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Convite da Escola Municipal Alfredo Baeta para comemoração dos seus 91 anos, dia 28 de outubro, sexta-feira, às 9 horas. Foi distribuído às Comissões Competentes: Projeto de Lei nº 118/11, que dispõe sobre a obrigatoriedade da presença de monitor no transporte escolar público e particular da cidade de Ouro Preto, de autoria da Vereadora Crovymara Batalha. APROVAÇÃO DE ATA: Foram colocadas em votação e aprovadas as atas das seguintes reuniões ordinárias: 66ª, aprovada por sete votos, e 67ª, aprovada por oito votos. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram aprovadas pelos Vereadores presentes e encaminhadas as Indicações nºs 171/11, do Vereador Moisés Rodrigues, solicitando a instalação de rede de esgoto na rua Nossa Senhora de Fátima em Amarantina; 172/11, do Vereador Luiz Gonzaga, solicitando que se providencie iluminação pública na rua Santa Marta, bairro Morro Santana. REPRESENTAÇÃO: Foi aprovada pelos Vereadores presentes e encaminhada a Representação nº 29/11, a ser encaminhada ao Deputado Federal Toninho Pinheiro, solicitando que verifique junto ao Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (DNIT) se há previsão para o início das obras de duplicação da Av. Pedro Aleixo no distrito de Cachoeira do Campo, inclusive com construção de uma passarela para pedestres, e também se há previsão do início das obras de construção dos trevos de Amarantina, Bocaina e da Jaçuba, na Rodovia dos Inconfidentes em Ouro Preto. PROJETOS DE LEI EM REDAÇÃO FINAL: Projeto de Lei nº 108/11, que institui a gratificação de plantão horizontal para os médicos da Unidade de Pronto Atendimento, de autoria do Prefeito Municipal. Em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável ao Projeto com emendas; aprovado por sete votos favoráveis, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Silmério Rosa. Projeto de Lei nº 109/11, que institui gratificação para o Diretor Clínico, o Diretor Técnico e o Coordenador dos Serviços de Urgência, de autoria do Prefeito Municipal. Em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação favorável ao projeto com emendas; aprovado por sete votos favoráveis, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Silmério Rosa. ORADORES: Vereadora Regina Braga: Parabenizou a Escola Alfredo Baeta pelos seus noventa e um anos; elogiou a escola e os funcionários. Vereador Luiz Gonzaga: Disse que ouviu algumas reclamações nas regiões da Piedade e 13 de Maio com relação a pedidos de postes de energia elétrica; afirmou que tem procurado o Sílvio e que este o tem tratado com muito respeito; pediu maior esforço do Sílvio com relação a becos e escadas; citou ruas que já pediram o serviço e a terceirizada colocou postes em lugares errados; disse que a terceirizada é obrigada a voltar ao local para colocar o poste no lugar certo; afirmou que, na terceirização dos serviços, a Cemig não está conseguindo localizar certos locais para instalar postes; pediu para a Andrea, Gerente da Cemig, que se houve erro, faça a terceirizada cumprir com o seu papel de colocar no lugar certo o poste. Vereador Maurício Moreira ? Paquinha: Parabenizou o Festival de Hip Hop na Piedade; disse que ficou cheio o local; falou sobre o evento dos Evangélicos, disse que a Praça Tiradentes ficou muito cheia; agradeceu ao Prefeito pela obra da pracinha do Padre Faria. Vereadora Crovymara Batalha: Falou sobre o Projeto que entrou hoje a respeito da obrigatoriedade de monitor no transporte escolar público e particular; disse que espera que esse projeto não seja vetado; falou sobre o episódio em Cachoeira, onde um motorista de van passou por cima de uma criança; disse que tal episódio poderia ter sido evitado; espera que a lei possa ser cumprida a partir do ano de 2012; afirmou que o projeto está aberto a emendas; cumprimentou os funcionários públicos pelo seu dia. Vereadora Regina Braga: Cumprimentou os servidores públicos; agradeceu aos bons servidores. Vereador Leonardo Barbosa: ?Senhor Presidente, plateia presente, ouvintes das rádios, Vereadores. Eu não havia inscrito, mas como a pauta da reunião hoje está curta, nós vamos fazer jus dessa Tribuna aqui hoje. Senhor Presidente, primeiro cumprimentar os servidores que servem. Agora, aqueles que dão nó, não vou

cumprimentar não. Aqueles que dão nó ou têm que pedir exoneração ou aposentar. Cumprimentando todos os bons servidores, aqueles que trabalham, que atendem aos outros com boa vontade. Mas aqueles que dão nó e só têm cargo no Município também por status, quero distância desses aí. Mas, uma grande parte é do bem e é trabalhador. Principalmente a imensa área da educação. Ontem caiu mais um Ministro do Governo da Dilma. Orlando Silva. E a gente vê que eu não votei na Presidente Dilma, mas a gente vê que ela não vem dando trégua a qualquer Ministro que teve o seu nome envolvido com picaretagem, com desvio de dinheiro público. Está metendo a caneta mesmo! Agora, o que deixa a desejar é o feudo dos Partidos Políticos. Tira um do Partido e põe o outro do Partido. O que manda ainda continua sendo os Partidos. Isso ainda é muito ruim, porque sempre tem no processo de investigação um corporativismo, para ver se houve um desvio ou se não houve. Agora, já é um avanço, demitir, exonerar ministro que é envolvido com esquema de corrupção. Diferente do Prefeito, né, que é da base da Dilma, o Partido dele, aqui em Ouro Preto, pode ter os problemas que tem, ele não manda, ele não exonera. Ele sempre defende com armadura de ferro. E vi num destaque aí no Jornal O tempo a questão dos barulhos nas repúblicas. Na semana passada, não, na terça-feira passada, eu disse aqui; na semana retrasada foi a Vereadora Regina, que nós tivemos uma reunião com a Associação do bairro Bauxita e eles nos relataram a respeito de alguns estudantes, ou digo, o desrespeito de algumas pessoas que se dizem estudantes. Eu volto a afirmar isso, que não são estudantes, são um bando de uma vara; em sentindo coletivo: uma vara que está tirando o sono de quem vai trabalhar no outro dia, pegar serviço às cinco horas da manhã, as crianças que vão estudar, não deixam as crianças estudarem, não deixam os idosos terem uma noite tranquila, um final de semana tranquilo por desrespeito ao direito das pessoas terem silêncio. Essa vara de estudantes. E tem um que, por negociata política, não é filiado em nenhum Partido, mas segundo as informações que a gente tem, tem um que foi indicado pelo PMDB como cargo de confiança no Procon; não sei se o salário é mil e quinhentos reais ou três mil e quinhentos reais. Ele era da república Sua Mãe, a qual tem quase cem mil reais de multa! Quase cem mil reais de multa por barulho, por bater porta na cara de fiscal, que é servidor público por uma ordem de respeito, e deram um cargo de confiança pra esse sujeito lá no Procon como negociata política. Ele não é filiado no Partido; mas pessoas ligadas a ele que é candidato a Vereador pelo PMDB arranjaram isso aí como uma espécie de um quartel general. E está filiado esse sujeito pelo PMDB que é candidato. Esse que está lá no cargo de confiança me parece que não é filiado. E há um descontentamento da comunidade da Bauxita. Está havendo uma proteção em cima disso aí. O Reitor da Universidade já não dá conta mais. O Município não se preparou direito para receber esse número enorme de estudantes que está chegando e que é bom. Eles giram muito a nossa economia. Agora, dar cargo comissionado para sujeito que tira o sono, que tira o sossego dos moradores honestos do bairro Bauxita é lamentável. Essa atitude do Prefeito Ângelo Oswaldo é errônea! Está errado! Nós vamos continuar levantando isso aí, Vereador Flávio está empenhado, a Vereadora Regina também está empenhada, não sei se o caminho disso seria uma audiência pública. Em um primeiro momento, eles até falaram que teria um ponto de estratégia de uma pessoa de nome Sabeline no Departamento de Postura como diretora que estaria dando cobertura, Vereadora Regina, não. Há isso, ela está lá prestando um serviço sério lá no Departamento de Postura, e foi a própria que me falou, "a república Sua Mãe já vai ser agora acionada à Justiça para que pague essas multas". Vamos ver se eles vão pagar ou não. Apenas uma república, mas são dezoito repúblicas na área da Bauxita que tem mais de cem repúblicas, tanto federal quanto particular, que vem tirando o sono da comunidade lá que chegou primeiro que eles, esses baderneiros. Os que são sérios, a carapuça não serve. Agora, é triste o Poder Executivo dar cargo de confiança para uma pessoa que assinou tantas multas e desrespeitou e zombou tanto da Fiscalização de Postura. Finalizando aqui, senhor Presidente, um aparte, feriado prolongado. Segunda, parece que terça-feira, é ponto facultativo e quarta-feira é dia dos mortos. Apesar de que, na minha opinião, morreu, não precisa ter dia mais não. Mas, é dia, a gente... Amanhã é dia do servidor público, se não me engano. Aí eles irão folgar na segunda-feira. Deveria folgar amanhã na sexta-feira: era sexta, sábado e domingo. Mas, o que me preocupa é que as pessoas, por exemplo, que têm consulta com especialistas que já foram marcados no Posto de Saúde para dia trinta e um e dia primeiro. Muitas dessas pessoas, Vereador Júlio, não são nem comunicadas que será feriado segunda-feira e terça. Tem pessoas que deixam suas casas e vão lá no Posto de Saúde e o Posto de Saúde está fechado. Tem pessoas que saem da zona rural, vêm para consultar com especialista e está fechado o Posto. Remarca a consulta novamente. Essas pessoas vão andar à toa. Então, já que o Município sabe-se disso aí que vai ser um feriado prolongado, tem que divulgar isso. Tem dois milhões e oitocentos para a

mídia, para publicidade; não é dois milhões e oitocentos para só mídia; tem dois milhões e oitocentos para se gastar. Então, porque já não começou na semana passada a avisar que não vai funcionar os Postos de Saúde segunda, terça e quarta. Apenas a Upa. Porque a Policlínica não vai funcionar. E pessoas que não ouvem o rádio, não veem televisão, não vão saber, porque não houve uma divulgação correta. Aí esse que é o meu repúdio sobre a questão do feriado prolongado. Porque é lamentável. É lamentável ter que emendar sexta... sábado e domingo não tem mesmo, a Upa sempre funciona. Agora, segunda, terça e quarta, as pessoas são prejudicadas. A gente vê o número de pessoas, principalmente de mulheres no nosso Município que está com câncer, com dificuldades às vezes até de fazer o preventivo ou quando está detectando algum problema de saúde, marca-se o especialista com sessenta dias. Muitas dessas mulheres iam consultar segunda e terça! Algumas delas não sabem e vão vir aí segunda-feira para poder consultar! Vai perder o médico! Nem sempre liga! Nem sempre liga! Então, veja bem, mas a questão não é somente ligar, Presidente do Sindicato, é a pessoa consultar! Consultar! Se a pessoa está marcada pra segunda e terça, tem que consultar! Doença não espera não! Não espera! Então, é a dependência das pessoas, infelizmente, com o setor público. Gosta de um feriado; gosta de um feriado; o Brasil tem muitos feriados; país que quer ser de primeiro mundo... A Upa simplesmente dá dipirona e voltaren; mais nada! Só ameniza a dor e manda pra casa com o problema enraizado na pessoa ali. Veja bem, onde já se viu uma dor forte dar voltaren! Ou se for um caso cancerígeno, aplica morfina e libera a pessoa para poder voltar pra casa. Tem que ter um tratamento sim! Não resolve! Tem muita tapeação ainda na área da Saúde com alguns servidores públicos! Teve até aumento pra médico aqui essa semana que eu votei contra! Que eu votei contra! Vê se os médicos que têm que dar atendimento nos Postos de Saúde, se eles vão segunda, terça e quarta! Não vão! E quanto que demora, marcar um médico e um especialista! Que avise! Mas antes tem é que atender! Tem um feriado prolongado, está muito abusivo! Está muito gogó furado isso aí! Muito! Eu sou contrário cem por cento nisso aí. Sou contrário. Tem que atender as pessoas! Você encaminha um pedido para o Posto de Saúde, o Posto de Saúde encaminha para a Policlínica, é aquela via sacra até chegar e a pessoa fica sem dormir; aí a pessoa fica com seu psicológico muito desequilibrado, preocupação com a Saúde, às vezes até adiantando o problema, aí vai pra Saúde Mental dá diazepam pra poder dormir. E o problema continua enraizando. Então, nós temos que avançar muito. Nós temos que dedicar muito mais ainda. Sou extremamente contrário a feriado prolongado dessa maneira. Parece que o Vereador Luiz, não sei se foi o Vereador Luiz ou a Vereadora Crovymara, disse sobre o negócio de um acidente com uma van com um aluno. Gente, a Guarda Municipal parece que completou aí cinco anos, eu não fui, parece que deve ter tido aí outros Vereadores que foram, a senhora foi, Vereadora Regina? A escola Monsenhor João Castilho Barbosa, aquele trânsito imenso ali da Barra; você não vê um guarda municipal em horário de escola ali. Em Mariana, os guardas municipais ficam ali nas escolas a hora de chegar e de sair. Aqui em Ouro Preto não fica. Você está vendo a guarda municipal andando de carro pra cima e pra baixo, pra cima e pra baixo. Guarda Municipal tem que cuidar do bem estar da população! Porque que o guarda municipal não vai lá pra escola estadual Horácio Andrade? Lá é estadual! Espera aí! Mas é gente que está lá! E nós pertencemos ao Estado também! Guarda Municipal precisa, já pedi o Carlim que o diretor lá da Guarda para que ele mande guarda municipal, Vereador Flávio, lá na escola Estadual Horácio Andrade, que estudam se não me engano, mais de seiscentas crianças, não é, Vereadora? Quase mil crianças! Se o senhor ver o que que acontece com aquele trânsito ali a hora que termina a aula... Carro passa em cima de pé de criança! Tem que ter a Guarda Municipal! A hora que for sair os alunos, a prioridade é dos alunos! Lá em Mariana, eu tenho observado isso quando eu vou lá horário de escola. Ontem mesmo eu fui lá; tem que passar na faixa de pedestres, as pessoas. O carro tem que parar! E aqui não tem Guarda Municipal! Na sexta-feira passada veio um acúmulo de uma vezada só, muito carro aqui em Ouro Preto, chegou muito turista aqui, não tinha nenhum guarda municipal manobrando aqui na praça. Então, eu não fui, fui convidado pra ir, não fui porque a Guarda Municipal, na minha opinião, foi um tiro no pé também. Estão deixando a desejar. Tomar conta de trânsito de escola. Não é ficar multando trabalhador. Estrangularam. Aí já é o Promotor, que nem daqui é. E estrangularam a questão das entregas no Município de Ouro Preto. As pessoas só podem fazer entrega até nove horas! Senão, o guarda municipal está chegando e multando! Complicado. Ouro Preto precisa ainda melhorar nesse aspecto e a Guarda Municipal na minha opinião ? não é só na minha opinião ? na opinião de grande parte da população de Ouro Preto não é unânime: está deixando a desejar nesse ponto. Tomara que isso não aconteça, mas na hora que atropelar um menino na escola João Castilho Barbosa, na escola Horácio Andrade, na escola Marília de Dirceu... Na ladeira Santa Efigênia ali, eles descem

correndo, muitos motoristas. Parem alguns dos senhores Vereadores e vejam o que acontece ali no largo Marília de Dirceu horário de escola, como que os carros descem ali. Na hora que atropelar não adianta a Câmara pedir minuto de silêncio, porque aí já é hipocrisia.? O Presidente solicitou à Secretária que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Regina Braga, totalizando oito Vereadores. Segundo o livro de presença esteve ausente da reunião o Vereador Silmério Rosa. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Júlio Pimenta, Maurílio Zacarias e Regina Braga.